

RADAR

O erudito visita a periferia

Foto: MARINA CHIAPINOTTO

A gente não quer só comida, a gente quer comida, diversão e arte. O refrão da música dos Titãs, grande sucesso no final da década de 1980, reflete a idéia de que ter acesso à cidadania não se resume a ter comida na mesa, mas também acesso ao que nos pode engrandecer espiritualmente, o que se relaciona diretamente com as questões culturais. No dia 30 de dezembro, fechando a programação de 17 anos da SEDUFSM, houve a apresentação da Orquestra Sinfônica de Santa Maria no pátio da Escola Marista Santa Marta, uma atividade que ocorreu às vésperas da programação de aniversário de 15 anos da ocupação da área. As primeiras famílias ficaram as estacas nos terrenos da antiga fazenda Santa Marta no dia 7 de dezembro de 1991, onde hoje é a vila 7 de Dezembro.

A apresentação da Orquestra foi um acontecimento para muitos moradores da Nova Santa Marta, cuja população calcula-se em torno de 15 mil famílias, sendo a maioria pessoas de baixo poder aquisitivo, vivendo num bairro em que asfalto, saneamento básico e, em alguns casos, comida farta na mesa, é algo raro. O chapista Eni Almeida Carvalho, 47 anos, que tem um de seus filhos no coral da escola, comentou que era a primeira vez que a orquestra tocava na região: "É a primeira vez que eu estou ouvindo a orquestra tocar. Os instrumentos são muito bonitos. É muito importante aqui para o bairro atividades assim, porque esse é o bairro mais discriminado de Santa Maria, então, é um privilégio para o povo daqui estar ouvindo uma orquestra tocar".

O vice-diretor da Escola Marista, Leandro Heckler, disse que todos se "sentiam muito honrados, pois é a primeira vez que recebemos a orquestra aqui e isso gerou uma grande expectativa na comunidade, tanto da nossa parte, dos professores e funcionários e alunos, em poder prestigiar uma apresentação da orquestra sinfônica, que realmente é um fato inédito".

Também presente ao evento, o vice-prefeito de Santa Maria, Werner Rempel elogiou a iniciativa da SEDUFSM. "Esse é um belo exemplo de comemoração, porque as pessoas têm pouco acesso à música sinfônica e, ainda mais, em comunidades carentes que raramente têm a oportunidade de ver nos programas de televisão, já que os canais convencionais aos quais eles têm acesso quase nunca transmitem programas desse tipo. Quando a SEDUFSM traz à comunidade da Santa Marta essa possibilidade, isso merece muito aplauso".



Apresentação da orquestra foi inovadora para moradores da Nova Santa Marta

Uma noite de magia



Corais 'Vidas em Canto' e 'Canto e Magia' também participaram



Sr. Eni: conhecendo uma orquestra pela primeira vez

A magia não se resumiu ao coral "Canto e Magia" e ao "Vidas em Canto", compostos por crianças e adolescentes que estudam na Escola Marista Santa Marta. O tom alegre, quase mágico, estava nos rostos de pais, filhos, jovens e adultos que dividiram o espaço do gramado do campo de futebol nas dependências da Escola Marista, no bairro Nova Santa Marta para ouvir uma apresentação musical de luxo: a da Orquestra Sinfônica de Santa Maria.

Apesar do vento que assobiava nos microfones, causando também arrepios de frio nas centenas de presentes, poucos arredaram pé em pouco mais de uma hora em que os músicos da orquestra se apresentaram. Foi o encontro do "erudito com o popular", festejou o vice-prefeito, Werner Rempel, saudando a iniciativa da SEDUFSM. Ao usar o microfone, o vice-diretor da escola, Leandro Heckler, destacou que "a vida é feita de aprendizado" e, que, as duas instituições (SEDUFSM e Escola Marista) estavam promovendo, cada uma a seu modo, a união para se colocar no centro das

atenções "a educação e a cultura". O presidente do sindicato docente, professor Diorge Konrad, enalteceu a disponibilidade da orquestra em se apresentar para a comunidade, elogiou o trabalho social realizado na Escola Marista e agradeceu o apoio da Câmara de Vereadores ao evento.

Tendo a regência do maestro Ênio Guerra e a produção artística de Luiz Gonzaga Binato de Almeida, a Orquestra Sinfônica executou no concerto as canções Serenata Noturna, Luna (Marcha Brilhante), Abertura "Fosca", Coppélia, Rodeio Crioulo, Fanfarra Olímpica e Abertura "A bela Helena". Já com a participação do coral e das solistas, as canções executadas foram Paz, paz, paz, Ave Maria (com a soprano Neida Andrade), Noite feliz e Adeste Fideles. Difícil foi não se emocionar com as vozes mirins dos corais "Canto e Magia" e "Vidas em Canto". A apresentação da Orquestra Sinfônica, ocorrida no dia 28 de novembro, levou cerca de 800 pessoas ao pátio gramado da Escola Marista e foi registrada pela TV Câmara.